

EPIDEMIOLOGIA DO HABITO DE TOMAR CHIMARRÃO NA CIDADE DE PELOTAS. Bernardo Lessa Horta, Cesar Gomes Victora, Everton de Oliveira Ramos. (Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Pelotas).

O hábito de tomar chimarrão, prevalente no Paraguai, Uruguai, Argentina e sul do Brasil, tem sido associado à alta incidência de cancer de esofago nessas áreas. Estudou-se a epidemiologia desse na hábito população adulta da cidade de Pelotas, num estudo de base populacional com uma amostra de 1400 pessoas com idade igual ou superior a 20 anos. Dois terços dos entrevistados tomavam chimarrão pelo menos uma vez por mês, e um terço diariamente. O consumo diário foi mais frequente entre os entrevistados com idade até 60 anos, entre os oriundos da zona rural e entre os fumantes. Os consumidores diários, ingeriam em média 1800 ml/dia a uma temperatura média de 69,5°C. O volume consumido foi maior entre os indivíduos sem escolaridade. A temperatura do chimarrão foi maior entre os homens e entre aqueles que ingeriam regularmente bebida alcoólica. O elevado consumo e as altas temperaturas observadas no presente estudo apoiam a hipótese de que o câncer de esôfago pode estar relacionado com a irritação térmica do trato digestivo alto. (International Agency for Reseach on Cancer/CNPq)